



IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA COBERTURA VACINAL DO HPV.

I Jornada de Obstetrícia e Ginecologia da Adolescência da Amazônia Ocidental, 2ª edição, de 24/09/2021 a 25/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-90-6

BRITO; Patricia Leite ¹, SIMÕES; Edmara Alves Gambati ², FREITAS; Márcio Felipe de ³, SOUZA; Juan Carlo Silva e ⁴, PEIXOTO; Ana Carolina Amorim ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vacina contra o vírus HPV (Papiloma Vírus Humano) é uma das principais estratégias de prevenção primária para prevenir o desenvolvimento das lesões precursoras do câncer de colo do útero no público feminino, e efetivamente evitar as altas taxas do câncer e sua mortalidade na população feminina mundial, e principalmente, dos países em desenvolvimento e com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH). Apesar dos esforços e de sua real necessidade, infelizmente no Brasil, observamos que a cobertura vacinal não tem atingido seu objetivo final, e a cada ano um número cada vez menor de crianças e adolescentes procuram o atendimento na assistência primária para a vacinação. **OBJETIVO:** Analisar a taxa de cobertura vacinal do HPV, no Estado do Amazonas, ao longo do tempo. **MÉTODO:** Estudo retrospectivo, descritivo, de base populacional, e abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários coletados no portal DATASUS, para o período de 2016 a 2021. As variáveis pesquisadas foram: idade, ano da vacinação e sexo. **RESULTADOS:** Encontramos que no ano de 2016 o número total de doses aplicadas no sexo masculino foi de 112 e para o sexo feminino 57.718, em 2017 foram 83.673 doses no sexo masculino e 87.653 no feminino, em 2018 foram 84.746 no sexo masculino e 82.788 no feminino, em 2019 foram 66.422 doses no sexo masculino e 77.377 no feminino, em 2020 foram 46.778 no sexo masculino e 64.441 no feminino e em 2021 (até 08 de agosto) 14.742 doses no sexo masculino e 22.622 doses no feminino. As idades mais frequentes de aplicação das doses foram aos 11/12 anos no sexo masculino e 09/10 anos para o sexo feminino. **Conclusões:** Observamos um nítido declínio na aplicação das doses da vacina nos últimos 5 anos em ambos os sexos, notadamente no ano de 2020 e 2021, relacionado ao fator da pandemia do COVID-19, que afastou o público infantil dos atendimentos do serviço da atenção básica, devido às barreiras relacionadas ao contato pessoal e restrição de atendimento de consultas não emergenciais no sistema único de saúde do Amazonas. Dessa forma, é necessário que novas campanhas informativas demonstrem a necessidade de estimular a vacinação desse público, com o apoio da família, escola e da sociedade como um todo, para atingir a cobertura vacinal ideal de 70% do público-alvo, e assim garantir segurança e efetividade para a diminuição da incidência do câncer de colo do útero no estado do Amazonas. Essas medidas, devem incluir o apoio dos médicos pediatras para orientar e estimular os responsáveis pela procura da vacina e associar a aplicação a outras vacinas do calendário vacinal.

¹ Universidade Federal do Amazonas, pleitebrito@hotmail.com

² Instituto da Mulher Dona Lindú, edmara_25@hotmail.com

³ Universidade Federal do Amazonas, marciofreitas_234@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Amazonas, juancarlo_89@hotmail.com

⁵ Universidade Federal do Amazonas, ana.karolina.amorim@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Vacina, HPV em adolescente, IST em adolescente, cobertura vacinal

¹ Universidade Federal do Amazonas, pleitebrito@hotmail.com
² Instituto da Mulher Dona Lindú, edmara_25@hotmail.com
³ Universidade Federal do Amazonas, marciofreitas_234@gmail.com
⁴ Universidade Federal do Amazonas, juancarlo_89@hotmail.com
⁵ Universidade Federal do Amazonas, ana.karolina.amorim@gmail.com